

## TRANSBORDA - DESLIMITES DA DOCÊNCIA ARTÍSTICA

Marcela Wanderley Gaio<sup>1</sup>  
Fernanda Ferreira Rabelo<sup>2</sup>

### RESUMO

Este trabalho apresenta as atuações do projeto de extensão “Transborda - deslimes da docência artística”, criado a partir das inquietações de um grupo de professoras de artes visuais do CAP-Uerj. Atuantes no ensino básico e na licenciatura, essas professoras reconheceram as necessidades e perspectivas contemporâneas das humanidades, que atravessam os corpos e as subjetividades no cotidiano da arte-educação. A partir disso, e inspiradas em bell hooks (2013) e Luiz Rufino (2019), criaram um espaço experimental de vivências coletivas que integram o sujeito e o seu papel de professor, a partir do corpo e da subjetividade. O imprescindível exercício da consciência sobre o que podem os corpos, de que forma habitam o mundo e o que desejam é o ponto de partida e também de chegada da experiência deste projeto. Os processos educativos, com sentido emancipatório e de transformação social, são sensíveis e pressupõem uma qualidade de presença desses corpos, que, muito mais que instrumentos de trabalho, são identidades, memórias, afetividades e políticas. É nesta concepção fundamental que o projeto se desenvolve e compreende a formação docente em artes visuais. Portanto, pretende-se, aqui, descrever e contar sobre como as vivências propostas, com o intuito de que experimentassem outros reconhecimentos de si como professores, se deram e sobre o seu impacto na formação dos sujeitos envolvidos nesse processo.

**Palavras-chave:** Arte-Educação, Formação docente, Subjetividades.

---

<sup>1</sup> Professora de Artes do Instituto de Aplicação da Universidade Estadual do Rio de Janeiro – CAP -Uerj, [marcelagaio.artes@gmail.com](mailto:marcelagaio.artes@gmail.com);

<sup>2</sup> Professora de Artes do Instituto de Aplicação da Universidade Estadual do Rio de Janeiro – CAP -Uerj, [fernandafabelo@gmail.com](mailto:fernandafabelo@gmail.com);